APROPRIAÇÕES MULTIMODAIS DE "*THE MASQUE OF THE RED DEATH*" POR PROFESSORES DE INGLÊS EM FORMAÇÃO

APROPIACIONES MULTIMODALES DE "THE MASQUE OF THE RED DEATH" POR PROFESORES EN FORMACIÓN DE INGLÉS

MULTIMODAL APPROPRIATIONS OF "THE MASQUE OF THE RED DEATH" BY PRE-SERVICE ENGLISH TEACHERS

Ana Paula Luiz dos Santos AIRES[1]
e-mail: aires.anapaulas@gmail.com

Fernanda Machado BRENER[2]
e-mail: fernandabrener@uel.br

Como referenciar este artigo:

AIRES, A. P. L. S.; BRENER, F. M. Apropriações multimodais de "*The Masque of The Red Death*" por professores de inglês em formação. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 10, n. 00, e024030, 2024. e-ISSN: 2447-3529. DOI: https://doi.org/10.29051/el.v10i00.18792

| **Submetido em**: 10/12/2023
| **Revisões requeridas em**: 06/08/2024
| **Aprovado em**: 14/11/2024
| **Publicado em**: 18/12/2024

Editora: Profa. Dra. Rosangela Sanches da Silveira Gileno
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

ARTIGO SUBMETIDO AO SISTEMA DE SIMILARIDADE

[1] Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina – PR – Brasil. Mestra em Letras Estrangeiras.
[2] Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina – PR – Brasil. Doutora em Letras. Professora Adjunta no Departamento de Letras Estrangeiras Modernas.

(cc) BY-NC-SA

RESUMO: A pandemia evidenciou desafios em diversas esferas, afetando aspectos educacionais, econômicos e sociais, repercutindo no bem-estar dos estudantes. Nesse cenário, o engajamento com textos literários pode propiciar a compreensão e discussão desses impactos multifacetados, permitindo repensar criticamente a sociedade. A leitura de textos literários, em um processo dialético, possibilita um posicionamento crítico em relação ao que é lido e à sociedade onde o sujeito-leitor está inserido, possibilitando a criação de significado e a transformação dos indivíduos envolvidos. Este estudo investigou as apropriações multimodais do conto *The Masque of the Red Death* de Edgar Allan Poe, produzidas por graduandos de Letras-Inglês nas aulas de língua inglesa, utilizando a análise do *design*. Os resultados indicam o potencial de ressignificação do texto literário e do contexto sócio-histórico-cultural dos sujeitos envolvidos no processo de leitura-autoria, destacando a relevância de práticas de letramento literário para uma abordagem crítica da leitura em aulas de línguas.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento literário. Multiletramentos. Multimodalidade. Análise do design. Ensino de língua inglesa.

***RESUMEN**: La pandemia evidenció desafíos en diversas esferas, como educativas, económicas y sociales, afectando el bienestar de los estudiantes. En este escenario, el contacto con textos literarios puede fomentar la comprensión y discusión de estos impactos multifacéticos, permitiendo un replanteamiento crítico de la sociedad. La lectura literaria, en un proceso dialéctico, posibilita una postura crítica frente a lo leído y la sociedad, posibilitando la creación de sentido y la transformación de los individuos involucrados. Este estudio investigó las apropiaciones multimodales del cuento 'La Máscara de la Muerte Roja', de Edgar Allan Poe, realizadas por estudiantes de licenciatura en Lengua Inglesa en clases de inglés, mediante análisis de diseño. Los resultados indican el potencial de resignificación del texto literario y del contexto socio-histórico-cultural de los sujetos involucrados en el proceso de lectura-autoría, destacando la relevancia de las prácticas de letramiento literario para un enfoque crítico de la lectura en clases de lengua.*

***PALABRAS CLAVE**: Letramiento literario. Multiletramientos. Multimodalidad. Análisis del diseño. Enseñanza de lengua inglesa.*

***ABSTRACT**: The pandemic has highlighted various challenges affecting educational, economic, and social aspects, as well as students' well-being. In this scenario, engaging with literary texts can provide an understanding and discussion of these multifaceted impacts, allowing for a critical rethinking of society. Engaging with literary texts in a dialectical process can foster a critical perspective toward what is read and the society in which the reader is situated, facilitating meaning-making and transformation. This research aimed to investigate the multimodal appropriations of Edgar Allan Poe's "The Masque of the Red Death", produced by undergraduate students majoring in English within English language classes. To do so, we used design analysis. The results indicate the potential for recontextualization, both literary text and the socio-historical-cultural context of the subjects engaged in the reading-authorship process, highlighting the relevance of literary practices for a critical approach to reading in language classes.*

***KEYWORDS**: Literary literacy. Multiliteracy. Multimodality. Design Analysis. English language teaching.*

(cc) BY-NC-SA

Introdução

A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 evidenciou vulnerabilidades preexistentes em diversas esferas da sociedade. Dentre os desafios, destacam-se aqueles de ordem econômica, política, social e individual (Menezes; Francisco, 2020). No contexto educacional brasileiro, as ações tomadas para frear a propagação da doença, tal qual a interrupção de aulas presenciais, geraram impactos não apenas nas práticas de aprendizado, mas também nas interações sociais, no equilíbrio emocional e bem-estar dos estudantes em diversos contextos (Sampaio, 2020).

Nesse cenário, o texto literário pode propiciar a compreensão e discussão sobre os impactos multifacetados dessa crise. De acordo com Cândido (2011), a literatura desempenha um papel formativo e dialético que influencia a maneira como leitores percebem a realidade e a sociedade, ao mesmo passo em que desempenha papel humanizador. Sendo assim, por meio da leitura e escrita literária, os alunos podem traçar e compartilhar suas perspectivas pessoais em relação ao mundo circundante.

Para Zappone e Wielewicki (2009), a literatura não se limita às narrativas descritivas ou às definições restritivas de elementos literários, tampouco à memorização de conceitos preestabelecidos. Por outro lado, seu valor reside na capacidade de instigar discussões e questionamentos. A partir disso, encontra-se a possibilidade de compreensão da realidade e do posicionar-se criticamente, tanto em relação ao que foi lido quanto à sociedade, que a literatura não apenas espelha, mas também molda (Zappone; Wielewicki, 2009). Este processo dialético não apenas viabiliza a transformação do mundo e dos indivíduos, mas também confere significado àquilo que foi experienciado a partir da experiência de leitura e escrita, abrindo caminhos para novas interpretações singulares dos textos literários e do mundo.

Nesse sentido, Brener (2018, p. 17), apoiada em Leenhardt (2006), argumenta que os textos literários têm a capacidade de imergir o leitor em uma "história social coletiva, pois permite, através de uma elaboração simbólica, as relações entre gerações". Para a autora, isso implica a presença de competências culturais e habilidades sociais essenciais no processo de construção de significado do texto literário, conferindo-lhe um apelo especial no contexto educacional. Assim, o texto literário pode servir como uma ferramenta facilitadora para abordagens pedagógicas voltadas para a transformação, humanização e empoderamento do aluno, enquanto agente no processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, os benefícios da leitura de textos literários extrapolam a fruição estética, possibilitando ao leitor a reflexão crítica e a reinterpretação de seus próprios contextos,

(cc) BY-NC-SA

conhecimentos e cultura. Em outras palavras, é a partir da apropriação do texto literário que o leitor atribui novos significados à obra, tornando-se leitor-autor neste processo.

Considerando este panorama, este estudo[3] tem por objetivo investigar as apropriações multimodais do conto *The Masque of the Red Death* de Edgar Allan Poe, produzidas por estudantes de Letras-Inglês da Universidade Estadual de Londrina (UEL) durante o período de distanciamento social. Para atingir esse objetivo, a análise de *design* (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020) foi empregada como metodologia de pesquisa, permitindo observar a construção de significados em diferentes modos de representação. As produções multimodais resultam da implementação do READ/ESIGNERS (Aires, 2023) desenvolvido com o intuito de promover práticas de letramento literário na formação inicial de professores de língua inglesa.

O presente estudo está organizado da seguinte maneira: inicialmente, são discutidos conceitos-chave que fundamentam o trabalho, incluindo multiletramentos (Cazden *et al.*, 1996; Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020), letramento literário (Zappone, 2008) e letramento literário multimodal (Brener, 2018). Em seguida, os procedimentos metodológicos são detalhados. A subsequente seção é dedicada à apresentação dos resultados e à análise. Por último, as considerações finais do estudo são discutidas.

Letramento literário (multimodal)

De acordo com Street (2014), letramentos podem ser compreendidos como práticas sociais inseridas em contextos sócio-histórico-culturais onde os sujeitos estão situados. Nesse contexto, emerge o conceito de "multiletramentos", caracterizado pela intersecção de duas dimensões: a multicontextual e a multimodal (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020).

Em primeiro lugar, a dimensão multicontextual relaciona-se à "diversidade social, ou a variabilidade de convenções de significado em diferentes situações culturais, sociais ou de domínio específico" (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 19). Em outras palavras, compreende-se que as práticas de letramento, além de serem muitas, dependem e se diversificam de acordo com os diferentes contextos sócio-histórico-culturais, relacionados aos contextos de identidade, trabalho e cidadania, por exemplo.

[3] Este estudo é parte de uma pesquisa conduzida em meu trabalho final de mestrado em Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Estadual de Londrina (UEL), onde investiguei as práticas de letramento literário na formação de professores de língua inglesa de maneira mais ampla.

(cc) BY-NC-SA

Em segundo lugar, a "multimodalidade" refere-se aos diferentes modos pelos quais construímos significados (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020). Esses modos compreendem uma gama de formas de criação de significados, que expandem as tradicionais concepções de escrita e leitura. Isto é, a multimodalidade relaciona-se às diferentes formas como construímos e representamos significados, sendo que tais modos englobam diversos processos de representação, "nas quais modos de significado escrito fazem interface com padrões de significado oral, visual, de áudio, gestual, tátil e espacial"[4] (Cope; Kalantzis, 2015, p. 3). Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020, p. 181) reiteram que a multimodalidade é "uma parte essencial da construção de significado na história humana". Em outros termos, no processo de construção de significados, mobilizamos diferentes modos de representação para construir significado.

No que tange a construção de significado na perspectiva de multiletramentos, primeiramente, podemos compreendê-la como "um processo dinâmico" (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 170). Esta concepção distancia-se da ênfase do que comumente são considerados como "significados corretos das palavras, [da] oração gramaticalmente correta, ou naquilo que 'o autor quis dizer', por exemplo" (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 170). Isto é, os significados são fluidos e dependem dos sujeitos, que irão interpretá-los e negociá-los, de diferentes formas, a partir do diálogo e trocas (de conhecimento) com outros sujeitos.

Em uma pedagogia de multiletramentos, este processo dinâmico de construção de significados é também compreendido como "um processo de design", sendo o termo "design", também empregado ao padrão de significado (em síntese, aquilo que está "disponível" para que nos apropriemos, como um texto escrito, por exemplo). Assim, a palavra "design" é tanto verbo, ao representar as diferentes ações no processo de construção de significados (representação, comunicação e interpretação); como também é substantivo, ao compreender estruturas e formas que dão significado a uma composição (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020). O conceito de análise de design será detalhado com maior profundidade na seção de metodologia.

Portanto, o processo de construção de significados por essa perspectiva, especialmente em contextos de aprendizagem, pode fomentar práticas transformadoras, especialmente porque os sujeitos envolvidos no processo podem agir ativamente, negociar sentidos e transformar(-se) também.

[4] "[...] *in which written-linguistic modes of meaning interface with oral, visual, audio, gestural, tactile, and spatial patterns of meaning*" (Cope; Kalantzis, 2015, p. 3).

(cc) BY-NC-SA

Com relação ao letramento literário, este pode ser compreendido como "conjunto de práticas sociais que usam a escrita ficcional ou escrita literária enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia em contextos específicos e para objetivos específicos" (Zappone, 2008, p. 31). Nesta perspectiva, contemplam-se não apenas textos literários canônicos, mas também uma diversidade de expressões culturais manifestadas em diversas mídias, em que todas carregam significados simbólicos. Ainda, essa concepção compreende que o leitor estabelece uma relação dialógica com o texto literário, desempenhando de leitor-autor no processo.

O letramento literário multimodal refere-se a práticas discursivas de leitura e escrita que englobam a interseção de diversos modos de representação, incluindo, mas não se limitando a texto escrito, elementos visuais, componentes sonoros, movimento, e outros recursos, visando à construção de significados complexos e enriquecidos (Brener, 2018). De acordo com Brener, (2018) essa concepção abre caminhos para as atribuições de (novos) sentidos aos textos literários, fomentando a criatividade e a criticidade em contextos de ensino. Ainda, nesta compreensão, o letramento literário multimodal pode atenuar a fronteira entre práticas de leitura convencionais e não-convencionais, tanto no âmbito educacional quanto fora dele (Brener, 2018).

Nesse sentido, práticas de letramento literário multimodal podem permitir que o sujeito-leitor se torne também autor no processo de apropriação do texto literário. Esse processo envolve a negociação e construção de sentidos a partir do texto, possibilitando ao leitor-autor uma compreensão do mundo ao seu redor e do contexto em que está inserido. Esse processo de representação e transformação de *designs* disponíveis no mundo, como o texto literário, oferecem benefícios significativos aos indivíduos, tornando-os participantes ativos no processo de apropriação. Ainda, ao empregar diferentes modos de representação, leitores-autores podem compreender e transformar o texto literário de forma crítica e criativa, tecendo conexões entre os significados do texto literário matriz e o texto *redesigned* por eles por meio de diferentes modos de representação. Portanto, fomentar práticas de letramento literário multimodal em sala de aula pode possibilitar aos leitores-autores uma compreensão que transcende o texto literário, permitindo-lhes criar sentidos tanto para o texto quanto para outros aspectos de sua vida e da sociedade em seus diversos aspectos.

(cc) BY-NC-SA

Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, tem como objetivo investigar as apropriações multimodais do conto *The Masque of the Red Death*[5] de Edgar Allan Poe, produzidas no período inicial da pandemia, em aulas remotas. Os dados[6] analisados neste trabalho provêm da aplicação do READ/ESIGNERS (Aires, 2023) no contexto de formação inicial de professores de língua inglesa, com ênfase nas práticas de letramento literário. A pesquisa seguiu estritamente as normas de ética e proteção dos participantes, com a garantia da preservação de suas identidades, conforme estipulado no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sob o parecer n.º 4.587.374.

A pesquisa foi conduzida em duas turmas da 2ª série do curso de licenciatura em Letras-Inglês da Universidade Estadual de Londrina (UEL) com a devida autorização do colegiado do referido curso. A disciplina de Língua Inglesa 2, que serviu de contexto de pesquisa, visa o desenvolvimento de habilidades orais e escritas de diferentes gêneros textuais de língua inglesa, enfatizando a participação em práticas sociais linguísticas diversas como cerne do curso[7] (Aires, 2023); Santana, 2020; Scalassara, 2023; Zancopé, 2020). Devido à pandemia da COVID-19, as aulas foram realizadas *online*, entre março e abril de 2021, na plataforma *Google Classroom*, seguindo as diretrizes do plano de contingência[8] estabelecido pela Universidade. Os estudantes tinham um encontro síncrono por semana, com duração de 50 minutos e atividades assíncronas, que poderiam ser realizadas em duplas ou trios.

Os dados analisados consistem nas produções multimodais realizadas pelos participantes, resultantes de uma atividade proposta no material READ/ESIGNERS[9], fundamentada principalmente no letramento literário (Zappone, 2008). O propósito desta atividade era a apropriação criativa da leitura, a qual poderia se manifestar por meio de diferentes textos multimodais, como histórias em quadrinhos, músicas, *fanfics*, entre outros.

[5] Em português, "A Máscara da Morte Rubra" é um conto sobre uma epidemia mortal que se alastra rapidamente por um reino, levando a população mais pobre à morte. Paralelamente, o príncipe Próspero, personagem principal, decide isolar-se em seu castelo, onde apenas membros da elite são convidados a adentrar, participando de festas suntuosas, enquanto a população é abandonada ao destino cruel do surto. Contudo, um visitante mascarado misterioso interrompe seu baile de máscara, sendo, ao final, revelado como a personificação da morte rubra que leva ao desfecho trágico do conto.

[6] No total, foram obtidas oito produções multimodais durante a implementação do material. Dentre esse conjunto, cinco delas demonstraram uma clara conexão com o contexto pandêmico. A fim de manter o foco da análise no âmbito da recontextualização da pandemia, optamos por selecionar apenas aquelas produções que se alinhavam com esse propósito.

[7] Resolução CEPE/CA nº 10/2023.

[8] Disponível em: https://sites.uel.br/gtcovid19/plano-de-contingencia/.

[9] Descrita em Aires (2023).

(cc) BY-NC-SA

Nesse contexto, os participantes foram orientados a utilizar ao menos um dos elementos (como personagens e símbolos) percebidos no conto lido durante as aulas. Para tal, deveriam organizar-se em grupos de dois ou três integrantes, além de compartilhar seus trabalhos com os outros colegas.

Subsequentemente, realizamos uma análise dessas produções, almejando verificar se os mecanismos de construção de significados[10] são (e como são) apropriados e transformados nos trabalhos dos professores em formação. Tais mecanismos podem corroborar com a compreensão de como os participantes buscaram mobilizar seus entendimentos sobre o conto *The Masque of the Red Death*, o que pode indicar aspectos de letramentos literários multimodais presentes nestas produções.

Para nortear esta parte da análise, utilizamos os elementos de uma análise do *design* (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 191), tencionando compreender os possíveis significados construídos pelos diferentes modos empregados pelos participantes. Realizar uma análise do *design* implica em observar como os significados são construídos em diferentes modos de representação. Isto pois,

> Cada modo [de representação] significa uma maneira distinta, envolve sentidos humanos diversos e usa diferentes combinações de meios de comunicação. Examinar os elementos do design do significado dessa maneira nos permite fazer as mesmas perguntas sobre o significado, independentemente do modo (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 188).

Em uma análise do *design*, olhamos para cinco elementos que podem dar-nos pistas, "fornecendo uma metalinguagem comum para trabalhar com as semelhanças e características de cada um dos modos de significado" (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 188), em todos os modos de representação, sendo eles:

a. **Referência:** em que se buscam as possíveis referências tomadas para construir significado. Ou seja, os designs disponíveis que foram apropriados naquela produção;

b. **Diálogo ou Interação:** observam-se pistas de quem, o que e como os significados conectam, bem como os papéis entre "orador/ouvinte", "escritor/leitor", "designer/usuário", etc;

[10] Como símbolos explorados, metáforas, transitividade, etc.

(cc) BY-NC-SA

c. **Estrutura ou Composição:** diz respeito ao modo como os significados se conectam entre si e com o design disponível. Pode-se olhar para os dispositivos empregados para criar coesão e coerência, assim como os limites nos significados (“o que pode fazer isso significar isso e não outra coisa?”);

d. **Contexto:** relaciona-se a onde o(s) significado(s) está(ão) situado(s). Isto porque, “na medida em que o contexto constrói sentido, torna-se uma parte do significado” (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 188). Em diferentes modos,

> os significados são enquadrados, uma vez que se referem a outros significados por semelhança ou contraste [...], assumindo registros de acordo com os graus de formalidade, profissão, disciplina ou comunidade de prática (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 188).

e. **Intenção ou Propósito:** procura-se por possíveis evidências relacionadas aos propósitos e interesses por trás dos significados empregados.

O Quadro a seguir ilustra os elementos, as possíveis pistas de significado observáveis para a compreensão desses elementos nas diferentes produções e as perguntas orientadoras da análise do *design*.

(cc) BY-NC-SA

Quadro 1 – Pistas de significado observáveis em uma análise do *design*

Elementos da análise	Pistas de significados observáveis	Perguntas norteadoras
Referência Possíveis significados e como são representados.	Escolha de palavras; imagens/formas/cores; representações táteis, texturas; gestos; símbolos/metáforas; espaços; semelhanças; sons; posicionamentos ou contrastes; justaposições; qualidades/atributos; comparações etc;	I. Qual(is) possível(is) significado(s)? / Qual(is) possível(is) assunto(s)? II. A que o(s) significado(s) se referem? III. Qual o ponto de referência?
Diálogo/Interação Possíveis conexões estabelecidas entre participantes na construção de significado.	Papéis estabelecidos (orador/ouvinte, escritor/leitor, *designer*/usuário, produtor/consumidor, criador de sons/ouvinte, etc); direções e orientações (língua, pessoa do discurso, discurso direto/indireto, em imagem, posicionamento, forma dos gestos, planos focais, como espaço é delimitado); potenciais interpretativos (textos abertos/fechados, imagens realistas ou abstratas, tomadas de turnos e gestos, indicações determinadas);	I. Como os significados conectam as pessoas que estão interagindo? II. Como os acontecimentos surgem? III. Quem/o que faz com que eles se deem e qual(is) seu(s) efeito(s)? IV. Como pessoas podem interagir? V. Que relações interpessoais (pessoas-objetos, objetos-pessoas) os significados tentam estabelecer?
Estrutura/Composição Dispositivos empregados para criar coesão, coerência e limites nos significados.	A. Unidades atômicas de significado (morfemas, elementos de imagem, componentes físicos, materiais estruturais no ambiente construído, traços gestuais);	I. Como os significados em geral se mantêm juntos? II. O que faz um sentido se tornar coerente? III. Qual é a sua composição? IV. Quais são suas partes e como estas se encaixam? V. Como é a sua organização e como é a sua estrutura?
Contexto Onde o significado está situado.	B. Ordem estabelecida (convencional: usando o "design" disponível, ou inventiva: o processo de "*designing*");	I. Em que contextos os significados estão localizados? II. Como o significado está relacionado ao seu entorno? III. Como o significado se encaixa no contexto mais amplo de significação?
Intenção/Propósito Propósitos e interesses que podem servir; interesses e identidades que sustentam os significados.	C. Indicadores internos, como pronomes e conectivos; flechas e chaves, marcadores de orientação, cadência, ritmo, etc.	I. A que propósitos e interesses esses significados estão destinados a servir? II. Por que as pessoas estão engajadas em atividades de construção de significado? O que as motiva? III. Como o significado, seu contexto e sua recepção revelam os interesses dos envolvidos? IV. Como o comunicador considera seu público? Quem é mais e menos poderoso?

Fonte: Adaptado de Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020, p. 188-191).

(cc) BY-NC-SA

Na análise, buscamos observar as relações traçadas entre o conto *The Masque of the Red Death* (*designs* disponíveis) e as produções *redesigned*. Portanto, traçamos paralelos entre as produções multimodais e o texto matriz com a intenção de compreender o processo de apropriação do texto literário.

Letramento literário como *design* multimodal de significado

A partir das reflexões nesta subseção, tencionamos compreender se/como os mecanismos de construção de significados[11] são apropriados e transformados nas produções multimodais. Ainda, buscamos refletir sobre aspectos de letramentos literários multimodais e como os entendimentos sobre o texto literário matriz são transformados nestas produções.

Para tanto, empregamos uma análise multimodal com base em Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020), em que foram considerados os *designs* disponíveis no momento de produção, sendo o conto *The Masque of the Red Death* o principal. A Figura a seguir sintetiza e ilustra tal análise.

Figura 1 – Construção de significados no *design* de textos literários multimodais

Elementos/significados do *design* de textos multimodais	**01**	**02**	**03**	**04**	**05**
Natureza da produção	Vídeo (animação)	Imagem em movimento (GIF)	Tirinha	Captura de cena de jogo	Pôster
Referência (ao texto matriz)	COVID-19 (como "morte rubra")	COVID-19/ Presidente Morte (como "morte rubra" e/ou Príncipe Próspero)	COVID-19 (como "morte rubra")	COVID-19, no nome da imagem (como "morte rubra")	Morte como "morte rubra", possível referência à COVID-19
Diálogo/ interação (com o texto matriz)	Pandemia; Narrativa 3ª pessoa	Pandemia; Símbolos (imagéticos) com a intenção de personificar a doença	Frases que "recontam" o texto; Ressignifica e se apropria de elementos do conto	Imagens e símbolos; Ressignificação de cor do texto matriz Personagem "morte"	Pandemia; Cores, imagens e símbolos Personificação da morte
Estrutura/ composição (em relação ao texto matriz)	Gênero conto de fadas; Referência de cores; Imagens e símbolos	Uso de cores imagens e símbolos em referência. Sobreposição e ordem que figuras surgem.	"Reconta" na ordem do texto; Uso de símbolos.	"Reconta" uma cena do texto; Uso de cor e símbolos.	Uso de imagens e símbolos em referência; Tamanhos e posições de figuras para dar ênfase à mensagem
Contexto (suporte do gênero [S] e retratado [R])	[S] Youtube	[S] Canva (privado)	[S] Canva/ via-Google Drive	[S] Jogo de simulação de vida real (The Sims)	[S] Canva
	[R] Sala de aula; quarentena em casa; Brasil	[R] Brasil; Pandemia; Mortes	[R] Pandemia	[R] Pandemia	[R] Pandemia; Carnaval
(Possível) **Intenção**	Motivar professores durante pandemia	**recontextualizar** Criticar o governo brasileiro com relação à gestão da pandemia	Recontar e **recontextualizar**	Recontar e **recontextualizar** Criticar atitudes da população durante pandemia	Recontar e **recontextualizar** Criticar atitudes da população durante pandemia

Fonte: Elaboração das autoras.

[11] Como o emprego de símbolos e escolha de palavras, por exemplo.

(cc) BY-NC-SA

Em uma análise preliminar, pode-se notar determinadas tendências e similaridades com relação às apropriações multimodais dos participantes. A começar com os modos de representação utilizados, observamos o emprego de recursos multimodais de significação nos trabalhos *redesigned*, sendo a representação visual mais recorrente. É possível que estas escolhas representem certa praticidade e/ou funcionalidade no processo de (res)significação do texto matriz, uma vez que, "alguns modos são mais oportunos para significar alguns tipos de coisas, em alguns momentos, do que outros modos" (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 265)[12].

Ainda, salienta-se que a construção de significados por meio de representações visuais, assim como em outros modos, requer uma certa seletividade por parte do produtor (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020). Ou seja, os autores fizeram determinadas escolhas (mais ou menos conscientes) de acordo com suas intencionalidades, considerando que suas criações seriam incapazes de abarcar todo o conteúdo pretendido ou percebido.

Isto posto, podemos expandir a análise aos demais elementos empregados para produção de significados. No que tange às referências estabelecidas entre as produções e o texto matriz, nota-se uma influência do contexto sócio-histórico-cultural dos participantes. Dentre oito produções, cinco trazem uma releitura do texto matriz para o contexto social[13]. Outros dois textos multimodais tratam da temática da morte em termos universais, enquanto um deles faz uma reprodução do texto matriz com base em suas percepções do conto. Nota-se que os participantes se apropriaram e ressignificaram o texto matriz de diferentes formas, considerando que "em cada percepção visual e na criação de cada imagem mental, acrescentamos algo de nós mesmos" (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 258).

As produções multimodais buscam estabelecer diálogos com o texto matriz por meio de uma gama de elementos. A maioria dos textos multimodais[14] empregam simbologias semelhantes às do texto matriz (Figura 2), como a representação da morte por meio de uma doença (no conto, esta é trazida como a "Morte Rubra") ou traçam um paralelo entre uma situação real vivenciada por eles (pandemia/quarentena) e uma situação descrita no conto (encastelamento do príncipe e seus amigos). Ainda, as cores e imagens utilizadas na composição dessas produções referenciam o texto matriz de forma explícita. Duas das

[12] Os autores discorrem sobre multimodalidade e os diferentes modos de representação com base em Kress (1997, 2003), mencionado em notas de rodapé.
[13] Tais produções ocorreram entre abril-maio de 2021, um ano de pandemia da Covid-19, marcados pela quarentena e a pandemia COVID-19.
[14] Cinco destes textos.

(cc) BY-NC-SA

produções adotam a estrutura, recontando suas histórias pela mesma sequência do texto matriz e/ou utilizando a mesma tipologia do conto (narrativa em terceira pessoa). Outras ressignificam e/ou empregam alguns aspectos do conto em suas produções, como personagens e objetos presentes no texto matriz.

Figura 2 – Símbolos empregados nas produções multimodais

Fonte: Elaboração das autoras.

No que diz respeito à estrutura, dentre os dispositivos mais empregados para estabelecer coesão, coerência e limites entre os significados[15], destaca-se o uso de imagens e símbolos, como a personificação da morte e/ou uso de cores do texto matriz para enfatizar significados – presentes em todas as composições.

Outros aspectos observados, embora menos frequentes, associavam-se a: a) apropriação de elementos comuns ao gênero conto de fadas[16], como narrativa em terceira pessoa, o emprego de "lugares-comuns" como "era uma vez" e/ou elementos fantasiosos em uma produção[17]; b) sobreposição e/ou ordem de figuras com mesma sequência do texto matriz; c) descrição de acontecimentos similares ao do texto matriz, na mesma ordem de apresentação; d) frases e descrições que remetem ao texto matriz. Desse modo, os textos multimodais incorporavam pelo menos um aspecto do texto matriz, ainda que produzidos em outros modos de representação além do escrito.

[15] Em relação ao texto matriz e à produção em sua totalidade.
[16] Durante a implementação, observamos que muitos participantes associaram a narrativa de Poe ao conto de fadas, especialmente devido à estrutura, personagens e outros elementos comuns do gênero.
[17] A animação (produção 01) se inicia com "***Era uma vez**, um professor que estava muito feliz [...]".*

(cc) BY-NC-SA

Ao observar os suportes das produções multimodais, pode-se verificar certa afinidade dos participantes com relação às ferramentas digitais, uma vez que a proposta inicial não demandava que fossem utilizadas[18]. Metade dos participantes optaram pelo aplicativo e website *Canva*, dois utilizaram jogos para a produção e disponibilizaram o arquivo por meio da captura das telas de seus computadores, um participante produziu uma animação em vídeo, disponibilizado por meio da plataforma *Youtube*. Todas as produções foram compartilhadas entre os alunos pelo *Google Classroom*, enquanto a animação foi disponibilizada de modo público para todos os usuários do *Youtube*.

A partir dessas observações, podemos tecer algumas considerações. A primeira é que tais escolhas podem revelar uma afinidade com letramentos contemporâneos, como o letramento digital, por parte dos professores em formação, uma vez que já conheciam e sabiam lidar com as ferramentas digitais. Isso, por sua vez, pode ter relação com o impacto do desenvolvimento na forma como muitos de nós interagimos com o mundo na contemporaneidade. Diversos autores apontam que tal mudança de paradigma tem correlação com a Web 2.0[19] e 3.0, em que os participantes deixam de apenas consumir conteúdo para também produzir, interagir e compartilhar de modo ativo (Coutinho, 2009; Jenkins, 2008; Lankshear; Knobel, 2006; Moran, 2015; Vilaça, 2011; Vilaça; Araújo, 2012). Isto é, tal "facilidade" no manuseio de ferramentas digitais é, possivelmente, resultado de práticas sociais para a participação em ambientes virtuais.

Outro aspecto relevante é que ao optar por manter o vídeo público no *Youtube*, intencionalmente ou não, cria-se a possibilidade para que outros usuários da plataforma acessem e interajam com aquele conteúdo, podendo também (res)significar tal conteúdo. Isto é, a produção *redesigned* passa a ser também um *design* disponível possibilitando "algum tipo de transformação, pois o resultado de seu *designing* pode contribuir para que outra(s) pessoa(s) (re)pense(m) as coisas e as veja(m) de uma nova maneira" (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 175), assim como pode abrir espaço para a criação de outros *designs*.

Quanto ao contexto retratado nos textos multimodais, percebe-se uma forte influência do contexto sócio-histórico-cultural nas produções. Dentre os oito trabalhos, seis deles

[18] Algumas opções e exemplos foram apresentados para os participantes, dentre elas estavam desenhos, vídeos e tirinhas.

[19] Segunda geração da *Wide World Web*. De acordo com Vilaça (2011, p. 1020), a Web 2.0 pode ser compreendida "como uma internet que amplia os poderes e as funções dos usuários, marcada pela valorização dos conteúdos e das formas de participação e interação sociais. Por isso, alguns serviços associados a Web 2.0 são sites de publicação e compartilhamento de conteúdo, redes sociais, wikis, fóruns, sites de compartilhamento e comunidades". Isto é, o termo refere-se às práticas sociais que acontecem em ambientes digitais.

(cc) BY-NC-SA

abordavam o tema "pandemia", sendo que cinco estavam explicitamente relacionados à situação no Brasil, o que pode ser justificado a partir da concepção de letramentos como historicamente situados (Zappone, 2008). Os outros dois trabalhos exploravam espaço similar ao retratado no texto matriz.

Considerando a composição dos textos multimodais produzidos, podemos inferir intenções com bases nos indícios dos possíveis propósitos e interesses dos (futuros) professores-autores. A maioria das produções parece buscar recontextualizar o texto matriz, visto que ocorre uma apropriação do texto matriz e modificação do texto para um novo contexto sócio-histórico-cultural. Em quatro destas cinco produções, é possível encontrar vestígios, por meio de símbolos e imagens empregadas[20], de que o novo contexto está diretamente ligado ao dos participantes[21]. Logo, podemos observar uma ressignificação do texto literário matriz a partir dos lugares de fala desses produtores de significados. Ainda, percebemos um posicionamento crítico (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020) e as identidades desses autores ao questionar as atitudes do governo e da população frente às suas próprias leituras de mundo (Freire, 2000) em relação à pandemia da COVID-19. Notamos também a intenção de motivar possíveis interlocutores e a de ilustrar o texto matriz.

Por fim, considerando o processo de apropriação do texto literário ao longo das aulas, observamos que a maioria dos participantes demonstrou uma preferência pela recepção e produção de textos em novos modos[22]. Essa preferência sugere que letramentos multimodais podem oportunizar práticas de letramento literário significativas, possibilitando a criação de novos sentidos por meio da alternância de modos. Assim, ao passo que os participantes compreendem melhor o texto literário, eles também negociam e criam novos sentidos para o texto literário. Ainda, uma proposta de letramentos literários multimodais pode propiciar o agenciamento de leitores que passam de leitores para leitores-autores, ou *designers* de significados, que transformam suas leituras e o mundo ao seu redor.

De modo geral, os participantes mostraram apropriar-se criativamente do texto literário matriz, assim como suas escolhas demonstram uma aproximação com práticas de letramentos contemporâneos. A seguir, trazemos uma análise minuciosa de cada uma das apropriações multimodais.

[20] Como o emprego da ilustração do vírus SARS-CoV-2 ou de pessoas usando máscaras de proteção.
[21] Como já mencionado anteriormente, esses textos multimodais foram produzidos entre março e abril de 2021, período marcado pela pandemia causada pela Covid-19.
[22] Importante ressaltar que as produções poderiam ser de qualquer natureza, algo que foi destacado na proposta.

(cc) BY-NC-SA

Apropriações multimodais

Este primeiro recorte analítico está ancorado em indicadores de letramentos literários previamente definidos, como já apontado na seção de metodologia. Para melhor compreensão do leitor, optamos por apresentar cada trabalho separadamente, buscando possíveis indícios de letramentos literários.

Produção 01: "Professor na pandemia"

Na animação "Professor na pandemia" (Figura 3), a narrativa em terceira pessoa se desenvolve em torno das mudanças ocorridas no ambiente escolar durante a pandemia, enfocando o trabalho docente neste período. O texto multimodal busca recontextualizar a "Morte Rubra", presente no conto de Poe, ao se apropriar de mecanismos discursivos, como símbolos presentes no texto matriz. Assim, embora a trama apresentada seja diferente do texto matriz, é possível traçar paralelos e identificar elementos similares, considerando o processo de produção da animação.

Assim como em contos de fadas, a história se inicia da seguinte forma: "***Era uma vez**, um professor que estava muito feliz [...]*[23]". Do mesmo modo, o conto de Poe se inicia com uma frase que se assemelha aos lugares-comuns nesse gênero textual: "*The 'Red Death'* ***had long devasted the country***[24]". Enfatizando tal ideia, o texto matriz traz outros elementos normalmente relacionados ao gênero, como "príncipe", "castelo", "baile de máscaras". Portanto, a animação busca diálogo com o conto matriz ao se apropriar de estratégias narrativas similares.

Outros elementos também explorados e recontextualizados nesta produção foram:

a) "Morte Rubra", que passa a ser representada pela COVID-19;
b) Quarentena enfrentada pelo professor em comparação à reclusão do príncipe Próspero e seus amigos[25];

[23] Embora as aulas tenham ocorrido sempre em inglês, para **esta** produção, não foi especificado o uso da língua inglesa. Ainda assim, esse foi o único trabalho em português. Todos os excertos trazidos nesta análise são transcrições literais da animação.
[24] "A 'morte rubra' dizimara o país há muito tempo" (tradução nossa).
[25] "[...] *he summoned to his presence a thousand hale and light-hearted friends […] and with these* ***retired to the deep seclusion*** *of one of his castellated abbeys.* […] *All these and security were within. Without was the "Red Death*" (Poe, 1842).

(cc) BY-NC-SA

c) Descrição do professor como "[...] *muito **feliz** fazendo o que ele mais gostava*" e destemido/perseverante "[...], *mas nem esse vírus fez com que o professor desistisse*" e que é enfatizado como alguém que demonstra preocupação com todos, "[...] *ele ensinava todos com o mesmo amor e dedicação* [...] *e ficava muito preocupado se os alunos estavam aprendendo. Ele queria o melhor para cada um*" em contraposição ao Príncipe Próspero, personagem principal do texto matriz, que é descrito como "[...] ***happy** and **dauntless**, and sagacious*[26]", mas que liga somente para si[27].

Por fim, a animação emprega elementos visuais que fazem associação à duas das cores mais simbólicas no texto matriz, o vermelho e o preto. Ambas são usadas enfaticamente para se referir à Covid-19[28], juntamente à palavra "*PANIC*" em fonte tipográfica estilizada de modo a remeter a obras de horror, além de manchas em vermelho, reforçando a ideia da "presença" de sangue. Este recurso é empregado, também, ao apresentar a sala de aula vazia: "*Não havia mais alunos naquela escola. Ela se tornou bem triste*", possivelmente fazendo alusão ao último salão do conto de Poe[29], descrito como preto com vidraças vermelhas. A narrativa se apropria do símbolo do relógio para reforçar a ideia de tempo passando, o que também é explorado no conto matriz, embora de modos diferentes.

Figura 3 – "Professor na Pandemia"

Fonte: Trabalho dos alunos.

[26] "[...] feliz, destemido e sagaz" (tradução nossa).
[27] No trecho em que o príncipe Próspero ignora que a população está morrendo com a doença e decide dar um baile de máscaras: "[…] *and while the pestilence raged most furiously abroad, that the Prince Prospero entertained his thousand friends at a masked ball of the most unusual magnificence. It was a voluptuous scene that masquerad*e" (Poe, 1842).
[28] No conto de Poe, a doença é descrita da seguinte forma: "***Blood** was its Avator and its seal — the **redness and the horror of blood**. […] **then profuse bleedings** at the pores, with dissolution*" (Poe, 1842).
[29] "*The seventh apartment was closely shrouded **in black velvet tapestries that hung all over the ceiling and down the walls, falling in heavy folds upon a carpet of the same material and hue**. But, in this chamber only, the color of the windows failed to correspond with the decorations. **The panes here were scarlet — a deep blood color**"* (Poe, 1842).

(cc) BY-NC-SA

Podemos, portanto, observar que a apropriação do texto matriz ocorreu, majoritariamente, através das imagens mentais criadas durante o processo de *designing*, ou seja, pelas concepções, ideias e figuras imaginadas pelos leitores enquanto leem (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020). Isto porque as apropriações não possuem, necessariamente, os mesmos significados ou empregam a mesma simbologia explorada no conto lido.

A partir dessas informações, notamos indícios de que os autores deste texto multimodal conseguiram identificar e compreender aspectos explícitos do texto, ao explorar a mesma temática da "morte", por exemplo, ressignificando elementos do conto. Também, percebemos uma interação com o texto matriz, quando os participantes exploram recursos linguísticos que se assemelham aos do conto de Poe, como o uso de frases típicas de contos de fadas, adjetivação e caracterização da personagem principal com estratégias análogas às do conto matriz, além de outros elementos de significado, como a personificação da morte/COVID-19 e as representações imagéticas de sangue.

Produção 02: "Pandemics"

A produção "*Pandemics*" (Figura 4) também recontextualiza a figura da "Morte Rubra", estabelecendo relação com a pandemia da COVID-19 no Brasil. Para que significados sejam construídos, o texto multimodal transforma alguns dos recursos semióticos presentes na narrativa de Poe, como a cor vermelha, a presença do sangue e, até mesmo, a personificação da morte, coberta da cabeça aos pés e rosto oculto.

(cc) BY-NC-SA

Figura 4 – "*Pandemics*"

Fonte: Trabalho dos alunos.

Contudo, diferentemente do texto matriz, a representação da morte recebe elementos trazidos do contexto sócio-histórico-cultural dos autores: uma faixa presidencial nas cores verde e amarela, carregando o brasão da República. Reforçando a mensagem, a produção traz uma bandeira do Brasil ao fundo, manchada de sangue, e uma ilustração do vírus SARS-CoV-2 em verde.

Nesse sentido, pode-se dizer que a ressignificação do conto *The Masque of the Red Death* traz consigo uma crítica à gestão do governo brasileiro entre os anos de pandemia (2020-2021, ano em que este texto multimodal foi produzido). Deste modo, a apropriação do conto se encontra, principalmente, na temática da morte e da necropolítica[30], também presente no conto de Poe por meio das atitudes do personagem "príncipe Próspero" com relação ao avanço da doença, que culmina na morte da população.

Sendo assim, percebemos indícios de que as apropriações do conto matriz extrapolam uma simples compreensão de aspectos explícitos no texto literário. A partir da compreensão de elementos implícitos no conto, os participantes buscam também negociar significados a partir de seus conhecimentos de mundo, assumem um posicionamento crítico e se apropriam do texto, ressignificando sua leitura com base nos próprios valores e crenças.

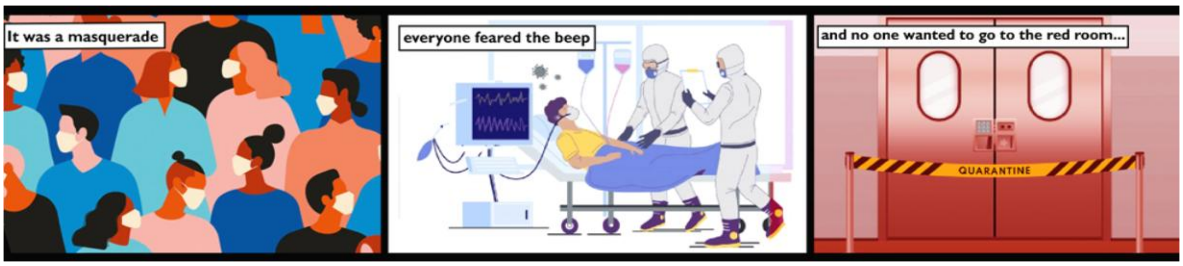
[30] "a expressão máxima, do poder e da capacidade de ditar quem pode viver e quem deve morrer. Por isso, matar ou deixar viver constituem os limites da soberania, seus atributos fundamentais. Exercitar a soberania é exercer controle sobre a mortalidade e definir a vida como a implantação e manifestação de poder" (Mbembe, 2016, p. 123 *apud* Castilho, Lemos, 2021, p. 271).

(cc) BY-NC-SA

Produção 03: "Pandemia"

A terceira produção (Figura 5) trata-se de uma tirinha intitulada "Pandemia". Nela, observam-se as frases "*It was a maquerade*" (primeiro quadro), "*Everyone feared the beep*" (segundo quadro) e "*and no one wanted to go to the red room*" (terceiro quadro) fazendo alusão ao conto "*The Masque of the Red Death*". Estas frases poderiam referir-se a um resumo do texto matriz, se não fosse pelo emprego das palavras "*beep*" e "*the red room*", substituindo o som do relógio de ébano e o salão negro respectivamente. Na produção multimodal, esses elementos são ressignificados fazendo referência ao som de um monitor multiparamétrico, utilizado para monitorar sinais vitais, e à sala vermelha, em que pacientes confirmados com COVID-19 em estado grave eram isolados (Branco *et al.*, 2020)[31].

Figura 5 – "Pandemia"



Fonte: Trabalho dos alunos.

Nesta apropriação, os autores buscam atribuir novos sentidos aos símbolos do texto matriz e às imagens evocadas durante a leitura. Por exemplo, no conto, "*a masquerade*" se referia ao baile de máscaras do príncipe Próspero, enquanto na tirinha a palavra relaciona-se ao fato de que o uso de máscaras de proteção era uma das recomendações da organização mundial da saúde para o enfrentamento da COVID-19 por todo o mundo[32]. Desse modo, no texto multimodal, o "baile de máscaras" é ressignificado como uma metáfora sobre estar em um local em que todos estão utilizando máscaras.

[31] BRANCO, A.; MILANESI, R.; SAKAMOTO, V. T. M.; ARAUJO, B. R.; CAREGNATO, R. C. A. Serviço de emergência hospitalar SUS: fluxos de atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados para Covid-19. **Enfermagem em Foco** [Online], 11.1.ESP (2020): sem paginação Web. 8 Jan. 2023 https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.375.

[32] Disponível em: https://sbpt.org.br/portal/covid-19-oms/.

(cc) BY-NC-SA

No conto de Poe, os convidados do Príncipe Próspero expressavam medo, tensão ou preocupação sempre que ouviam o som do relógio de ébano[33]. Ao empregar a frase "*Everyone feared the beep*" juntamente à ilustração do segundo quadro, o texto multimodal transforma essa compreensão do "medo" para o contexto dos autores, relacionando-o ao receio das pessoas em adoecer com a COVID-19 e/ou irem ao hospital.

Por fim, no último quadro, a mensagem "*no one wanted to go to the red room*" faz alusão ao fato de que, no conto de Poe, o último salão, que levava a cor preta, era evitado[34]. Do mesmo modo é a sala vermelha[35] da tirinha, que se refere à sala destinada aos pacientes graves da COVID-19. A mensagem é enfatizada com o emprego da ilustração que traz portas fechadas e uma faixa com a palavra "*quarantine*".

Isto porque podemos observar que os autores da tirinha ressignificam os sentidos do conto de Poe, apropriando-se de recursos tanto do texto matriz quanto de seu contexto sócio-histórico-cultural, e constroem um novo texto, interagindo e ressignificando o texto original. Com base em indícios, podemos afirmar que a produção multimodal demonstra a compreensão desses participantes tanto de informações explícitas quanto implícitas (ao explorar a mesma temática e símbolos), bem como uma interação com o texto matriz (ao negociar sentidos com base em seu conhecimento de mundo).

Produção 04: "The Blue Room – Pandemics"

The Blue Room – Pandemics (Figura 6) refere-se à captura de uma cena construída no jogo de simulação da realidade *The Sims* (2014). Para essa produção multimodal, os autores precisaram criar todos os personagens que comporiam a cena e o ambiente em que seriam inseridos – incluindo a decoração, o posicionamento dos objetos e as cores, por exemplo. Além disso, foi necessário controlar todas as ações dos personagens para reproduzir a cena pretendida. Ou seja, para transformar os recursos semióticos presentes no conto nesse modo de

[33] "[…] *and then, after the lapse of sixty minutes, (which embrace three thousand and six hundred seconds of the Time that flies,) there came yet another chiming of the clock, and then were the same disconcert and tremulousness and meditation as before"* (Poe, 1842).
[34] "*But to the chamber which lies most westwardly of the seven there are now none of the maskers who venture; for the night is waning away; and there flows a ruddier light through the blood-colored panes; and the blackness of the sable drapery appals; and to him whose foot falls upon the sable carpet, there comes from the near clock of ebony a muffled peal more solemnly emphatic than any which reaches their ears who indulge in the more remote gaieties of the other apartments"* (Poe, 1842).
[35] No contexto brasileiro, a sala vermelha foi equipada para o atendimento de pacientes em estado grave durante períodos críticos da pandemia causada pela Covid-19 (Branco *et al*., 2020).

(cc) BY-NC-SA

representação, os autores precisaram considerar a composição da cena, o enquadramento e a iluminação, de modo a atribuir significado à cena capturada.

Figura 6 – "*The Blue Room: Pandemics*"

Fonte: Trabalho dos alunos.

Na cena em questão, podemos observar uma recontextualização do que seria o baile de máscaras do conto *The Masque of the Red Death*, particularmente o momento em que a figura da "Morte Rubra" é percebida na festa como um invasor. No conto, o príncipe Próspero, do salão azul, encara o ser mascarado que está no último salão e, enfurecido, se desloca para o salão negro, onde morre. Na produção, contudo, a sala em que a figura da morte se encontra é azul.

Segundo Zimmerman (2017, p. 63), neste conto, o primeiro salão, que é azul, é comumente associado ao início da vida, mas que, contudo, a simbologia presente na cor azul vai muito além deste significado, podendo "evocar a ideia de eternidade, calma, elevação, super-humano, inumano"[36]. O cômodo azul pode também remeter à infinidade e à imortalidade, elementos presentes em outros contos do autor Edgar Allan Poe (Zimmerman, 2017).

Deste modo, uma hipótese para a configuração do cômodo presente na produção multimodal é a possível associação da cor azul às ideias que esta cor pode evocar – como as citadas por Zimmerman (2017) e algumas trazidas pelos próprios alunos, como "tristeza" e "luto"[37] em outras atividades do material. Considerando tal hipótese, pode-se supor que a cor

[36] "*it evokes the idea of eternity, calm, lofty, superhuman, inhuman* […]" (Zimmerman, 2017, p. 63).
[37] "*However, as blue can also represent sadness, this room could be considered as a room of mourning for the things happening outside of the castle's walls*" (resposta dos alunos).

(cc) BY-NC-SA

do cômodo tenha sido empregada para enfatizar essa sensação de "luto" pelas mortes causadas pelo vírus que assola o lado de fora deste ambiente ou até mesmo a morte que acontece dentro do próprio cômodo, confirmada pela figura da morte.

Por outro lado, pode-se observar duas estantes com garrafas dispostas ao fundo, possivelmente representando garrafas de bebidas, o que nos leva a relacionar o ambiente com um local de festa, como um bar ou clube, por exemplo. Daí, a cor azul pode também intencionalmente remeter tais ambientes que são normalmente iluminados com luzes coloridas. Além disso, observamos uma composição de três vitrais, decorações ornamentadas como as do conto, embora "mais modernas", e, embora o azul seja predominante, observa-se um mosaico colorido com as demais cores também presentes no conto de Poe.

Todavia, a cena em questão só tem seu sentido completo a partir do momento em que relacionamos o título (*The Blue Room – Pandemics*) aos outros elementos percebidos e aos *designs* disponíveis no momento de produção (o texto de Poe e o contexto sócio-histórico-cultural dos autores). Assim, infere-se que este texto multimodal possa tratar de uma crítica às festas clandestinas durante a pandemia da COVID-19[38], visto que a morte personificada, os personagens e o espaço que compõem a cena possivelmente simbolizam indivíduos sucumbindo à doença enquanto outros conseguem sobreviver.

Sendo assim, percebemos indícios de que os participantes conseguem identificar aspectos explícitos, reproduzir as ideias principais presentes, ressignificar os sentidos provocados pela leitura e se apropriar de alguns mecanismos de significado para construir um novo texto.

Produção 05: "The Party is Over"

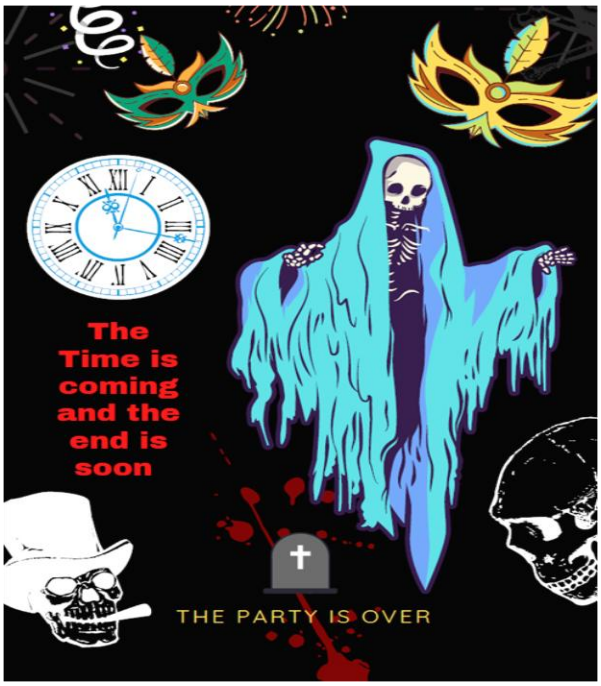
O pôster "*The Party is Over*" (Figura 7) utiliza símbolos presentes no conto de Poe, como as cores, o relógio e a personificação da morte, para a construção de sentidos. A produção, que traz ao fundo a cor preta em alusão ao sétimo salão descrito no texto matriz, é composta por outros elementos que remetem ao conto, como a mancha de sangue, representando a "marca" da "Morte Rubra", e duas máscaras em referência ao "baile de máscaras".

[38] Disponível em: https://www.agazeta.com.br/editorial/festas-clandestinas-celebram-a-falta-de-empatia-na-pandemia-0521 e https://veja.abril.com.br/brasil/o-submundo-das-festas-clandestinas-que-se-espalham-pelo-pais-na-pandemia/

(cc) BY-NC-SA

Nota-se, contudo, que as cores utilizadas nas máscaras (verde e amarelo) não aparecem no conto de Poe, permitindo inferir que a escolha esteja associada ao contexto brasileiro. Reforçando essa ideia, confetes são posicionados no topo do pôster, próximos às máscaras, acompanhados da frase "*The **party** is over*"[39]. Assim, é possível que a intenção seja estabelecer um diálogo entre o texto matriz e as festas de carnaval no Brasil. Ainda, a frase em vermelho, "*The time is coming and the end is soon*"[40] destaca a simbologia do relógio como representação da passagem do tempo, elemento também explorado no conto de Poe, utilizado aqui para ressaltar a "aproximação da morte".

Figura 7 – "*The Party is Over*"



Fonte: Trabalho dos alunos.

Considerando a composição do pôster, e que esta produção está social e historicamente situada, é possível afirmar que os autores tecem uma crítica às festas carnavalescas clandestinas[41]. Portanto, observa-se uma recontextualização do texto matriz, em que os símbolos da narrativa matriz são apropriados e transformados em imagem para trazer outros sentidos a partir de um posicionamento crítico dos autores com relação aos seus contextos.

[39] "A festa acabou" (tradução nossa).
[40] "O tempo está acabando e o fim está próximo" (tradução nossa).
[41] Disponível em: https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/02/14/apesar-de-proibicao-de-eventos-de-carnaval-aglomeracoes-sao-registradas-em-varias-partes-do-pais.ghtml.

(cc) BY-NC-SA

Considerações finais

Este estudo teve como objetivo principal investigar as apropriações multimodais do conto *The Masque of the Red Death* de Edgar Allan Poe, produzidas por graduandos de Letras-Inglês durante o período de distanciamento social. Para tanto, utilizou-se a análise do *design*.

De modo geral, as produções exploraram, predominantemente, as temáticas da "morte" e do "medo" presentes no texto de Edgar Allan Poe. Nesse sentido, é possível identificar a construção de paralelos que conectam os contextos sócio-histórico-culturais dos participantes à "Morte Rubra", recontextualizada como a doença infecciosa COVID-19. Assim, observa-se uma interligação entre diferentes *designs* disponíveis: o texto matriz e o contexto sócio-histórico-cultural dos participantes.

Outro aspecto relevante a ser destacado é a compreensão de que as produções literárias não se limitam às esferas de produção, mas também viabilizam a criação de conexões com o contexto do leitor. Em outras palavras, o leitor, ao exercer o papel de leitor-autor, estabelece conexões intertextuais com seu repertório de conhecimento no processo de leitura, o que lhe permite atribuir novos sentidos ao texto literário e possibilita a ressignificação de seu próprio contexto.

Nas produções em análise, torna-se evidente a influência do período de isolamento, das incertezas e medo dos alunos em relação à pandemia. Portanto, é possível afirmar que o contexto social da pandemia exerceu uma influência significativa na experiência dos sujeitos envolvidos na produção de suas apropriações multimodais. Nesse sentido, observamos que as experiências com o texto literário e o contexto social dos leitores têm o potencial de influenciar a forma como leitores-autores escolhem representar ou abordar determinadas temáticas em suas criações literárias.

Por fim, é necessário apresentar algumas reflexões acerca das teorias que fundamentam este trabalho. A primeira delas é que, em uma pedagogia de multiletramentos, quaisquer que sejam as formas de criar significado, estas são essencialmente "processos dinâmicos de transformação e, não processos de reprodução" (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 177). Em outras palavras, o *redesigned* não é uma mera reprodução do *design* disponível, pois esses novos *designs* são fruto das leituras que se "misturam" aos significados criados pelos leitores, transformando e ressignificando os textos disponíveis. Assim, práticas de leitura que considerem essa concepção de ensino podem promover um processo de construção de significados, com ênfase na agência e na transformação do leitor.

(cc) BY-NC-SA

Além disso, práticas de letramento literário que favoreçam a ressignificação do texto literário e sua apropriação podem contribuir para uma ressignificação do contexto sócio-histórico-cultural dos sujeitos envolvidos no processo. Nesse sentido, é imprescindível que práticas de letramento literário sejam incorporadas ao ensino de línguas em diversos contextos educacionais, possibilitando uma abordagem fundamentada na pedagogia crítica.

REFERÊNCIAS

AIRES, A. P. L. S. **READ/ESIGNERS:** letramento literário na formação de professores de língua inglesa. 2023. 168 f. Trabalho de Conclusão Final (Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas) – Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2023.

BRENER, F. M. **Práticas de letramentos literários multimodais na formação do professor.** 165 f. 2018. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2018. Disponível em: http://www.ple.uem.br/defesas/def_fernanda_machado_brener_do.html. Acesso em: 05 nov. 2020.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In*: **Vários escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

CAZDEN, B.; COPE, B.; FAIRCLOUGH, N.; GEE, J.; KALANTZIS, M.; KRESS, G.; LUKE, A.; LUKE, C.; MICHAELS, S.; NAKATA, M. A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures. **Harvard Educational Review**, [*S. l.*], v. 66, n. 1, p. 60-92, 1996.

COUTINHO, C. P. Tecnologias Web 2.0 na sala de aula: três propostas de futuros professores de Português. *In*: **Educação, Formação & Tecnologias**, [*S. l.*], v. 2, n. 1, p. 75-86, 2009. Disponível em: http://eft.educom.pt. Acesso em: 05 nov. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação:** cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2008.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. **Letramentos**. Tradução: PINHEIRO, P. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. **New Literacies.** Everyday Practices and Classroom Learning. 2. ed. Nova Iorque: McGraw Hill, Open University Press, 2006.

MORÁN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. *In*: Souza, C. A.; Torres-Morales, O. E. (org.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania:** aproximações jovens. Ponta Grossa: UEPG. 2015.

(cc) BY-NC-SA

MENEZES, S. K. O.; FRANCISCO, D. J. Educação em tempos de pandemia: aspectos afetivos e sociais no processo de ensino e aprendizagem. **Brazilian Journal of Computers in Education**, [*S. l.*], p. 985-1012, 2020. DOI: 10.5753/RBIE.2020.28.0.985.

POE, E. A. **The Masque of the Red Death**. The Poe Museum, 1842. Disponível em: https://poemuseum.org/the-masque-of-the-red-death. Acesso em: 01 mar. 2021.

SAMPAIO, R. M. Teaching and literacy practices in Covid-19 pandemic times. **Research, Society and Development**, [*S. l.*], v. 9, n. 7, p. 1-16, 2020. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4430/3755. Acesso em: 25 out. 2023.

SANTANA, P.A.R. **Write, learn, teach:** protótipo de ensino para a produção escrita na formação de professores de língua inglesa às lentes da teoria sociocultural. 2019. Dissertação (Mestrado em Letras Estrangeiras Modernas) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

SCALASSARA, J, P. P. **The English we speak affordances of an elf-aware teaching prototype in initial teacher education.** 2023. 70 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2023.

STREET, B. **Letramentos sociais:** abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

VILAÇA, M. L. C. Web 2.0 e materiais didáticos de línguas: reflexões necessárias. **Cadernos do CNLF**, Rio de Janeiro, v. XV, n. 5, t. 1., 2011. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xv_cnlf/tomo_1/90.pdf. Acesso em: 25 out. 2023.

VILAÇA, M. L. C.; ARAUJO, E. V. F. Questões de Comunicação na Era Digital: Tecnologia, Cibercultura e Linguagem. **E-scrita Revista do Curso de Letras da UNIABEU Nilópolis**, [*S. l.*], v. 3, n. 2, 2012. Disponível em: http://www.uniabeu.edu.br/publica/index.php/RE/article/viewFile/457/pdf_239. Acesso em: 25 out. 2023.

ZANCOPÉ, T. C. **Teaching english to teachers:** a prototype proposal for initial teacher training from a social justice perspective. 2020. Dissertação (Mestrado em Letras Estrangeiras Modernas) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2020.

ZAPPONE, M. H. Y. Fanfics – um caso de letramento literário na cibercultura? **Letras de Hoje**, [*S. l.*], v. 43, n. 2, p. 29-33, 2008.

ZAPPONE, M. H. Y; WIELEWICKI, V. H. G. "Afinal, o que é Literatura?" *In*: BONNICI, T.; ZOLIN, L. O. (org.). **Teoria Literária:** abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3. ed. Maringá: Eduem, 2009. p. 19-30.

ZIMMERMAN, B. The Puzzle of the Color Symbolism in The Masque of the Red Death: Solved at Last? **The Edgar Allan Poe Review**, [*S. l.*], v. 10, n. 3, p. 60-73, 2009.

(cc) BY-NC-SA

CRediT Author Statement

- **Reconhecimentos**: À Universidade Estadual de Londrina, em especial ao MEPLEM e ao Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, agradecemos pelo incentivo e apoio para a realização desta pesquisa, bem como aos professores em formação que participaram.
- **Financiamento**: Não houve financiamento.
- **Conflitos de interesse**: Não há conflito de interesse.
- **Aprovação ética**: Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina (CEP-UEL) - CAAE: 42611421.9.0000.5231, sob o parecer n.º 4.587.374. Os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
- **Disponibilidade de dados e material**: Dados e material estão disponíveis em Aires (2023).
- **Contribuições dos autores**: Ana Paula Luiz dos Santos Aires: redação, coleta de dados, análise de dados, planejamento metodológico. Fernanda Machado Brener: orientação e revisão.

(cc) BY-NC-SA